



Quinta-Feira, dia 06 de Dezembro de 2018

Protocolo entre Câmara da Praia e Universidade Aberta, Carlos Armando Costa destaca 10 anos de aposta na “educação, pedagogia, investigação e formação qualificada”

A Câmara Municipal da Praia da Vitória marcou presença, através do Vice-presidente do Município, Carlos Armando Costa, em representação do Presidente Tibério Dinis, na conferência “Futuro da educação à distância em Língua Portuguesa”, que decorreu em Lisboa, no âmbito das comemorações dos 30 anos da Universidade Aberta.

Esta presença quis significar também a passagem dos 10 anos de existência do protocolo entre o Município da Praia da Vitória e a Universidade Aberta que permitiu a criação de um Centro Local de Aprendizagem desta instituição universitária na cidade da Praia, o que, para Carlos Armando Costa, “é bem demonstrativo da grande aposta que a Câmara Municipal faz nas áreas da educação, pedagogia, investigação e formação de profissionais qualificados”.

Foi, em 2008, que a Autarquia praiense e a Universidade Aberta assinaram um protocolo “pioneiro no País” que levou à criação de um Centro Local de Aprendizagem na Praia da Vitória, apostando-se “na educação diferenciadora e virada para o futuro do ensino, da pedagogia e da valorização profissional e pessoal de todos os praienses e de todos os terceirenses”, ressalva o vereador com competência em matéria de educação.

Agora, no âmbito desta conferência que assinalou os 30 anos desta instituição de ensino superior, a Coordenadora do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta na Praia da Vitória, Patrícia Frederico, a convite do Município, liderou uma comitiva que marcou presença nos dois dias desta conferência internacional, que juntou no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, reitores e docentes da Universidade Aberta e de outras universidades portuguesas, bem como de universidades de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Espanha, assim como o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, entre muitos outros.

Este fórum que assinalou os 30 anos da Universidade Aberta, pretendeu, sobretudo, debater e refletir sobre as oportunidades e o futuro da educação à distância num mundo cada vez mais global e digital, onde surgem, todos os dias, novos problemas e inesperadas intersecções que transformam e condicionam o desenvolvimento da Humanidade. Com este congresso pretendeu-se que todos os participantes partilhassem as suas experiências, apresentassem novas ideias, mostrassem caminhos que, no contexto específico da educação digital, permitam encontrar formas inovadoras, coerentes e contextualizadas para a abertura de políticas públicas e novos cenários educativos abertos e flexíveis, em qualquer lugar do mundo. “A Universidade Aberta tem contribuído para a diversidade, inovação tecnológica e pedagógica do ensino superior português e, simultaneamente, para transformar e acrescentar valor à sociedade, dentro e fora das fronteiras nacionais”, registou Carlos Armando Costa.

Neste certame, o Presidente da República condecorou a Universidade Aberta com as Insígnias de Membro Honorário

da Ordem de Mérito e pediu o apoio da tutela ao futuro deste projeto de ensino a distância e à sua afirmação externa, em particular no espaço dos países de língua oficial portuguesa. O Chefe de Estado lembrou que a Universidade Aberta “nasceu para ser pioneira no ensino à distância em Portugal, para ultrapassar atrasos, assimetrias e desigualdades pessoais, funcionais e territoriais, para ser portadora de justiça social”, sendo que “agora o seu desafio é mais amplo, mais vasto, mais exigente: é olhar além fronteiras, é ir mais longe nomeadamente no universo que fala português”.

Gabinete de Comunicação.